

PREFÁCIO

A partir do volume 11, a Revista Jurídica Themis inaugura uma diretriz editorial ao incorporar, em suas capas, obras de arte especialmente selecionadas, reafirmando o diálogo entre o Direito, a cultura e as múltiplas formas de interpretação da realidade contemporânea. A capa desta edição é ilustrada por Tramas n. 1, semi-escultura assinada pela artista plástica Norma Vilar, cuja poética visual tensiona matéria, tempo e sentido — elementos que também atravessam, sob outras chaves, a reflexão jurídica.

O avanço tecnológico, cada vez mais agressivo, impõe um ritmo de trabalho acelerado em todas as frentes do conhecimento, inclusive no campo jurídico, onde temas e institutos se avolumam diariamente, muitas vezes sem o necessário tempo para uma meditação mais acurada. Novas ideias, práticas sociais e comportamentos coletivos reconfiguram continuamente o Direito, exigindo leituras críticas e atualizadas.

Inserida nesse contexto, a Revista Themis busca qualificar o debate científico ao selecionar e apresentar temas relevantes em um período de transformações profundas, produzindo material consistente para a reflexão acadêmica em torno de uma realidade que, não raramente, assume contornos distópicos.

Questões como o Letramento Digital — um dos objetos de estudo desta edição — tornam-se ferramentas imprescindíveis em uma era marcada por algoritmos que passam a comandar, crescentemente, a vida social, alterando hábitos e imprimindo novas formas de percepção do mundo, muitas vezes de maneira subliminar. As transformações ocorrem

em ritmo acelerado, sendo sentidas diversamente pelos indivíduos, conforme suas experiências, repertórios e níveis de consciência crítica.

Ainda dentro dessa linha de pesquisa que articula Direito e Tecnologia, esta edição apresenta um artigo dedicado à geolocalização do trabalhador, examinando os limites e os riscos que esse tipo de prova pode impor à vida privada, à intimidade e à dignidade da pessoa humana.

Esperamos que esta edição tenha a mesma acolhida das anteriores e contribua, significativamente, para o aprofundamento do debate jurídico contemporâneo.

Boa leitura a todos.

Prof. Dr. Paulo Cesar Baria de Castilho

Editor-executivo.